I'm not a robot

Mioma uterino é um tipo de tumor benigno que se forma no tecido muscular do útero e que também pode ser chamado de fibroma ou leiomioma uterino. A localização do mioma no útero pode variar, assim como o seu tamanho, que pode ser microscópico ou possuir vários centímetros. Encontre um Ginecologista perto de você! Parceria com Buscar Médico Os miomas são relativamente comuns e, na maioria dos casos, não provocam sintomas, no entanto algumas mulheres podem relatar cólica, sangramentos ou dificuldade para engravidar. Leia também: Leiomioma: o que é, sintomas, causas, tipos e tratamento tuasaude.com/leiomioma Nesses casos, pode ser indicado o início do tratamento de acordo com a orientação do ginecologista e características do mioma, podendo ser recomendado o uso de remédios para aliviar os sintomas ou cirurgia para retirar o mioma ou o útero, nos casos mais graves. Sintomas de mioma uterino Os principais sintomas de mioma são: Cólicas intensas; Dor durante a relação sexual; Sintomas de prisão de ventre; Período menstrual mais prolongado. Na maioria dos casos o mioma uterino não leva ao aparecimento de sinais ou sintomas, no entanto quando o mioma é grande ou quando são verificados vários miomas no útero, é possível notar o aparecimento de sintomas, sendo importante que o ginecologista seja consultado. Veja outros sintomas de mioma uterino. Como é feito o diagnóstico O diagnóstico do mioma é feito pelo ginecologista por meio da realização de exame físico, em que é feito o exame ginecológico e a palpação do abdômen. Caso a mulher apresente sintomas ou alterações identificadas durante o exame clínico, o médico pode indicar a realização de ultrassom abdominal ou transvaginal. Marque uma consulta com o ginecologista na região mais próxima de você: Parceria com agende sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Paraná, Sergipe e Ceará. Além disso, em alguns casos, o médico pode solicitar a realização de exames mais específicos, como histeroscopia, histerossonografia e histerossalpingografia, por exemplo, que são importantes para avaliar a cavidade uterina. Causas de mioma O mioma não tem uma causa muito bem estabelecida, no entanto surge quando as células do tecido muscular que formam o útero se multiplicam de forma desordenada, levando ao aparecimento do tumor. É possível que esse proliferação desordenada também esteja relacionada com as alterações hormonais da mulher, isso porque os sintomas costumam aparecer em mulheres adultas e regredir após a menopausa. Além disso, os sintomas de mioma podem também aparecer com mais frequência em mulheres que fazem terapia de reposição hormonal. As mulheres que têm mais chance de ter o mioma são as que não tem filhos, que têm uma alimentação rica em carnes vermelhas e pobres em vegetais, mulheres obesas e as que têm história desta doença na família. Tipos de mioma uterino O mioma pode ser classificado em diferentes tipos de acordo com o local em que se desenvolve no útero, sendo os principais: Subseroso, em que o mioma desenvolve-se na parte mais externa do útero; Intramural, quando surge dentro das paredes do útero; Submucoso, quando desenvolve-se na parte interna, dentro da cavidade do útero. Saber o tipo de mioma é importante para que seja avaliada a gravidade do mioma e a necessidade de iniciar o tratamento logo em seguida. Conheça mais sobre os tipos de mioma. Como é feito o tratamento O tratamento é indicado quando a mulher apresenta sintomas intensos, como muita dor ou menstruação abundante, ou quando está tentando engravidar sem sucesso. O tipo de tratamento depende dos sintomas, do tamanho e do tipo de mioma de cada mulher, e deve ser orientado pelo ginecologista, podendo ser recomendado: Uso de anti-inflamatórios, como Ibuprofeno ou Naproxeno: melhoram as cólicas menstruais intensas e reduzem o excesso de sangramento provocado pelos miomas; Uso de remédios hormonais, como a pílula, ajudam a aliviar a intensidade da menstruação e a reduzir o tamanho do mioma; Suplementos de ferro: previnem e tratam casos de anemia provocado pelo excesso de sangramentos; Cirurgia, conhecida como miomectomia: serve para retirar o mioma, sem ser necessário remover o útero. É usada especialmente quando o mioma pressiona outros órgãos ou provoca sintomas muito intensos; Além disso, quando o mioma é muito grande, pode ser necessário reduzir o seu tamanho antes de fazer a cirurgia, e para isso é utilizada uma técnica conhecida como embolização. Leia também: Cirurgia de mioma: quando é indicada, como é feita, riscos e recuperação tuasaude.com/miomectomia Nela, o médico, através de um procedimento cirúrgico, faz várias injeções com agente embolizante diluído em contraste iodado através da artéria femoral, até ser observado uma redução de fluxo sanguíneo da artéria que nutre o mioma, gerando a morte do mesmo. Quando a mulher tem um mioma e já não tem planos para engravidar, o médico pode recomendar retirar o útero para eliminar o mioma e evitar que o tumor volte a ser formado. Veja mais detalhes do tratamento para mioma. O mioma dificulta a gravidez? Algumas mulheres que possuem mioma podem apresentar dificuldade para engravidar, isso porque o mioma pode causar algumas deformidades na parte interna do útero, além de alterações na circulação e aumento do surgimento de inflamações. Nestes casos, é possível realizar tratamentos com remédios a base de hormônios, como estrogênios e androgênios, ou cirurgias, que são a miomectomia ou a embolização do mioma para aumentar as chances de engravidar. Veja mais sobre o tratamento do mioma na gravidez.